



Cooperativa de Crédito e Economia com Interação Solidária de Planalto Serra – CRESOL PLANALTO SERRA

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019

Em reais

	Nota	jun/20	dez/19		Nota	jun/20	dez/19
Ativo				Passivo			
Circulante		179.299.625	219.911.247	Circulante		231.453.918	230.391.049
Disponibilidades	3	4.030.766	1.047.581	Depósitos	11	177.827.070	149.611.792
Títulos e valores mobiliários	4	50.837	47.897	Relações interfinanceiras	12	51.000.100	77.773.982
Relações interfinanceiras	5	112.410.283	111.039.562	Relações interdependências		299.846	77.813
Operações de crédito	6	58.546.559	104.773.241	Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Outros créditos	7	4.226.838	2.990.428	Outras obrigações	13	2.326.902	2.927.462
Outros valores e bens	8	34.342	12.538			63.431.485	66.634.374
Não circulante		148.800.329	109.210.486	Não circulante			
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Operações de crédito	6	138.176.369	98.191.587	Relações interfinanceiras	12	63.395.236	66.518.125
Outros créditos	7	-	724.352	Obrigações por empréstimos e repasses		-	-
Investimentos	9	7.007.645	6.634.418	Outras obrigações	13	36.249	116.249
Imobilizado de uso	10	3.616.315	3.660.129	Patrimônio líquido	15	33.214.551	32.096.310
				Capital social		23.831.938	23.194.444
				Reserva legal		8.738.488	7.704.767
						(856.173)	(1.284.258)
				Sobras acumuladas		1.500.298	2.481.357
Total do ativo		328.099.954	329.121.733	Total do passivo e patrimônio líquido		328.099.954	329.121.733

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito e Economia com Interação Solidária de Planalto Serra – CRESOL PLANALTO SERRA
Demonstrações das sobras ou perdas

Semestres findos em 30 de junho de 2020

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>jun/20</u>	<u>jun/19</u>
Ingressos da intermediação financeira		12.518.906	12.652.452
Operações de crédito		10.852.523	9.844.398
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	4	2.940	1.088
Ingressos de depósitos intercooperativos	5 (i)	1.663.443	2.806.966
Dispêndios da intermediação financeira		(6.150.251)	(5.916.895)
Operações de captação no mercado		(2.124.038)	(2.630.904)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	24b	(2.896.066)	(1.927.242)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	6d	(1.093.476)	(1.144.613)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(36.671)	(212.621)
Resultado bruto da intermediação financeira		6.368.655	6.735.557
Outros (dispêndios) ingressos operacionais		(4.901.726)	(4.738.531)
Ingressos de prestação de serviços		2.915.639	2.334.885
Dispêndios administrativos	16	(2.897.183)	(2.213.543)
Dispêndios de pessoal e honorários	17	(3.298.595)	(2.776.102)
Outros ingressos operacionais	18	227.477	391.281
Outros dispêndios operacionais	19	(1.849.064)	(2.475.052)
Resultado operacional		1.466.929	1.997.026
Resultado não operacional		36.788	305.769
Resultado antes da tributação		1.503.717	2.302.795
Imposto de renda e contribuição social		(3.419)	(7.480)
Sobra líquida do semestre		1.500.298	2.295.315

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das sobras ou perdas abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2020

Em reais

Descrição	<u>jun/20</u>	<u>jun/19</u>
Sobra líquida dos semestres	1.500.298	2.295.315
Resultado abrangente dos semestres	1.500.298	2.295.315

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito e Economia com Interação Solidária de Planalto Serra – CRESOL PLANALTO SERRA
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2020

Em reais

	Capital social	Reserva legal	Reserva de expansão	Perdas não absorvidas	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	21.521.647	5.152.231	-	(1.712.345)	3.590.460	28.551.993
Aumento de reserva com sobras		1.500.000			(1.500.000)	-
Rateio de perdas incorporação				428.086		428.086
Destinação para o FATES					(90.459)	(90.459)
Distribuição de sobras					(1.998.780)	(1.998.780)
Aumento de reserva contas inativas		15.156			(1.220)	13.936
Integralizações de capital	680.340					680.340
Devoluções de capital	(237.905)					(237.905)
Sobra líquida do semestre					2.295.315	2.295.315
Saldos em 30 de junho de 2019	21.964.082	6.667.387	-	(1.284.259)	2.295.316	29.642.526
Saldos em 31 de dezembro de 2019	23.194.444	7.593.638	111.129	(1.284.259)	2.481.357	32.096.309
Aumento de reserva com sobras		1.027.176			(1.027.176)	-
Outros ajustes					522	522
Rateio de perdas incorporação				428.086		428.086
Destinação para o FATES					(125.000)	(125.000)
Distribuição de sobras					(1.329.703)	(1.329.703)
Integralizações de capital	769.055					769.055
Devoluções de capital	(131.561)					(131.561)
Aumento de reserva contas inativas		6.544				6.544
Sobra líquida do semestre					1.500.298	1.500.298
Saldos em 30 de junho de 2020	23.831.938	8.627.359	111.129	(856.173)	1.500.298	33.214.550

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2020

Em reais

	<u>jun/20</u>	<u>jun/19</u>
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	12.663.050	8.854.716
Sobra ajustada do semestre	2.838.780	3.848.412
Sobra líquida do semestre	1.500.298	2.295.315
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	1.093.476	1.144.613
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	36.671	212.621
Depreciações	205.835	195.416
Residual de baixas de imobilizado de uso	1.978	447
Outros ajustes	522	-
Redução (aumento) nos ativos	12.089.290	141.408
Títulos e valores mobiliários	(2.940)	(14.573)
Relações interfinanceiras	7.514.339	1.590.630
Operações de crédito	5.148.424	(1.377.077)
Outros créditos e outros valores e bens	(570.533)	(57.572)
Aumento (redução) nos passivos	(2.265.020)	4.864.896
Depósitos	28.215.278	13.751.150
Relações interfinanceiras	(29.896.771)	(8.890.378)
Relações interdependências	222.033	33.303
Outras obrigações	(805.560)	(29.179)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	(537.226)	(319.875)
Aumento de investimentos	(373.227)	(261.138)
Aquisições de imobilizado de uso	(163.999)	(58.737)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos	(257.579)	(1.113.103)
Distribuição de sobras	(1.329.703)	(1.998.780)
Integralizações de capital	769.055	680.340
Devoluções de capital	(131.561)	(237.905)
Rateio de perdas incorporação	428.086	428.086
Aumento de reserva contas inativas	6.544	15.156
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	11.868.245	7.421.738
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	81.620.802	67.875.368
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	93.489.048	75.297.106

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito e Economia com Interação Solidária de Planalto Serra – CRESOL PLANALTO SERRA**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Em 30 de junho de 2020

Em reais

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Rural e Economia com Interação Solidária do Planalto Serra do Rio Grande do Sul - CRESOL PLANALTO SERRA ("Cooperativa"), fundada em 30 de abril de 2003, é uma cooperativa de crédito rural e economia, instituição financeira não bancária, de responsabilidade limitada, sem fins lucrativos e não sujeita a falência.

A Cooperativa está sediada em Sananduva RS e tem sua área de ação nos municípios de Sananduva, Ibiçá, Santo Expedido do Sul, Cacique Doble, São José do Ouro, Tupanci do Sul, Barracão, Machadinho, Água Santa, Vila Lângaro, Ipê, São Domingos do Sul, Santo Antônio do Palma, Farroupilha, Casca, Charrua, Coxilha, Passo Fundo, Ernestina, Mato Castelhana, Santa Cecília do Sul, Nova Roma do Sul, Antônio Prado, Esmeralda, David Canabarro, Vanini, Pinhal da Serra, Marau, Ciriaco, Vacaria, Veranópolis, Nova Bassano, Parai, Serafina Correa, Nova Prata, União da Serra, Nova Araçá, Tio Hugo, Vila Maria, Protásio Alves, Lagoa Vermelha, Capão Bonito do Sul, Muitos Capões, Camargo, Soledade, Guaporé, Pontão, São Lourenço do Sul, Cristal, Turuçu, Canguçu, Dom Feliciano, Camaquã, Arroio do Padre, Pelotas, Chuvisca, São Jerônimo, Cerro Grande do Sul, Amaral Ferrador, Morro Redondo, Capão do Leão, Pinheiro Machado, e Piratini, todos do Estado do Rio Grande do Sul.

Tem por objetivo propiciar, através da mutualidade, assistência financeira aos seus cooperados em suas atividades específicas, com a finalidade de fomentar a produção e produtividade rural, bem como a sua circulação e industrialização, além da formação educacional de seus cooperados, no sentido de desenvolver o cooperativismo, através da economia e do uso adequado do crédito.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução nº 4.434/2015, de 5 de agosto de 2015, do Banco Central do Brasil (BACEN). É filiada à Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central – SC/RS.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis**a Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009, as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento (CPC 00 (R1), 01 (R1), 02 (R2), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 27 e 33 (R1)).

Cooperativa de Crédito e Economia com Interação Solidária de Planalto Serra – CRESOL PLANALTO SERRA

A administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

b Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão resumidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

b.1 Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência do exercício.

b.2 Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

b.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento e com risco insignificante de valor.

b.4 Títulos e valores mobiliários e Relações interfinanceiras – ativo

Classificados conforme a intenção da administração da Cooperativa em mantê-los até o vencimento, são atualizados pelos rendimentos pactuados auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado. Parte desses títulos garantem operações de repasses de recursos de crédito rural.

A Circular BACEN nº 3.068/2001, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

b.5 Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

Cooperativa de Crédito e Economia com Interação Solidária de Planalto Serra – CRESOL PLANALTO SERRA

Sobre as operações de crédito, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução nº 2.682/1999 do BACEN, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

b.6 Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

b.7 Imobilizado de uso

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

b.8 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de impairment).

b.9 Depósitos à vista e a prazo

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar; e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

b.10 Relações interfinanceiras - passivo

São atualizadas pelos encargos contratados incorridos até a data do balanço.

b.11 Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

b.12 Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

b.13 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer à instâncias superiores e a experiência histórica. A administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

b.14 Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante.

b.15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com a legislação tributária e as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10% quando for o caso, e para a contribuição social - 15%. A sobra apurada em operações realizadas com cooperados é isenta de tributação.

b.16 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.

3 Composição do caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades e as relações interfinanceiras (nota 4) são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução nº 3.604/2008 do BACEN.

Descrição	jun/20	dez/19
Disponibilidades	4.030.766	1.047.581
Relações interfinanceiras	89.458.282	80.573.221
	93.489.048	81.620.802

Cooperativa de Crédito e Economia com Interação Solidária de Planalto Serra – CRESOL PLANALTO SERRA
4 Títulos e valores mobiliários

Descrição	jun/20	dez/19
Títulos de renda fixa (i)	50.837	47.897
	50.837	47.897

Trata-se de recursos investidos em títulos de capitalização e certificados de depósitos bancários emitidos por instituição financeira de primeira linha.

Foi registrado no resultado do exercício, em ingressos da intermediação financeira - títulos e valores mobiliários, rendimentos no montante de R\$ 2.940 (R\$ 1.088 em 2019).

5 Relações interfinanceiras

Descrição	jun/20	dez/19
Direitos junto ao sistema de liquidação	583.371	298.356
Créditos vinculados	279.557	135.702
Centralização financeira (i)	111.547.355	110.605.504
	112.410.283	111.039.562

(i) Refere-se aos depósitos efetuados na centralização financeira da Cresol Central SC/RS, determinado no artigo 24 da Resolução nº 4.434/2015 do BACEN. No primeiro semestre de 2020, tiveram remuneração média de 98% do CDI. Parte do saldo de 2020 está bloqueado para garantir as operações de Depósito Interfinanceiro Rural (DIR) e produtos financeiros, como compensação, cartão de crédito e débito e correspondente bancário, no valor de R\$ 22.089.073 (R\$ 30.032.283 em 31 de dezembro 2019).

Foram registrados no resultado do semestre rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R\$ 1.663.443 (R\$ 2.806.966 em 2019).

6 Operações de crédito
a Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	jun/20			dez/19		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamento a depositantes	88.011	-	88.011	45.383	-	45.383
Cheque especial e conta garantida	467.297	-	467.297	669.340	-	669.340
Empréstimos e financiamentos	17.402.527	58.540.355	75.942.882	27.666.928	34.129.994	61.796.922
Títulos descontados	1.840.100	-	1.840.100	1.612.048	-	1.612.048
Financiamentos rurais: Próprios	4.494.192	2.299.566	6.793.758	3.427.231	757.507	4.184.738
Financiamentos rurais: Repasses	36.469.140	81.134.126	117.603.266	74.063.396	65.926.336	139.989.732
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	-2.214.708	(3.797.678)	(6.012.386)	(2.711.085)	(2.622.250)	(5.333.335)
	58.546.559	138.176.369	196.722.928	104.773.241	98.191.587	202.964.827

b Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de Provisão risco	%	jun/20			dez/19		
		Vencidas	Vincendas	Total	Vencidas	Vincendas	Total
A	0,5	1.824.872	121.581.499	123.402.725	1.901.918	142.152.100	144.054.018
B	1,0	4.899.394	48.101.324	53.000.718	2.227.342	44.952.701	47.180.043
C	3,0	3.533.324	12.917.854	16.451.178	2.305.117	7.418.784	9.723.901
D	10,0	1.639.879	1.750.064	3.389.943	717.547	837.687	1.555.234
E	30,0	685.202	1.795.798	2.481.000	946.576	1.285.141	2.231.717
F	50,0	408.834	335.492	744.326	227.432	185.117	412.549
G	70,0	331.791	811.899	1.143.690	164.835	904.227	1.069.062
H	100,0	1.292.618	829.116	2.121.734	1.383.613	688.026	2.071.639
		14.615.914	188.123.046	202.735.314	9.874.380	198.423.783	208.298.163

c Composição do não circulante por ano de vencimento

Ano	jun/20	dez/19
2021	-	27.224.906
2022	18.060.541	19.542.503
2023	16.517.817	13.983.200
2024 a 2034	107.395.689	40.063.228
	141.974.047	100.813.837

d Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	jun/20	dez/19
Saldo inicial	(5.333.334)	(4.200.621)
Créditos baixados para prejuízo	403.000	1.003.119
Constituição da provisão	(1.093.476)	(2.161.529)
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 17)	11.424	25.696
Saldo final	(6.012.386)	(5.333.335)

A Classificação de Riscos de 2020 teve impacto advindo das normativas: Resolução 4.782/2020 de 16 de março e 2020 e Resolução 4.803/2020 de 09 de abril de 2020, em virtude da Covid-19.

e Créditos baixados como prejuízo

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Em 30 de junho de 2020, os créditos baixados como prejuízo e registrados em conta de compensação montam R\$ 9.231.274 (R\$ 8.993.916 em 31 de dezembro de 2019), e em sua maioria encontra-se em processo de cobrança judicial. No primeiro semestre de 2020, foram recuperados créditos baixados como

Cooperativa de Crédito e Economia com Interação Solidária de Planalto Serra – CRESOL PLANALTO SERRA

prejuízo no montante de R\$ 179.164 (R\$ 338.009 em 2019), registrados em outros ingressos operacionais (nota 18).

7 Outros créditos

Descrição	jun/20		dez/19		
	Circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Créditos por avais e fianças	104.952	104.952	130.821	-	130.821
Rendas a receber	2.208.300	2.208.300	1.510.266	-	1.510.266
Adiantamentos diversos	630.596	630.596	496.237	-	496.237
Devedores por compra de valores e bens	918.627	918.627	360.807	748.041	1.108.848
Impostos a Compensar	2.086	2.086	-	-	-
Títulos e créditos a receber	436.504	436.504	596.436	-	596.436
Devedores Diversos	32.858	32.858	2.284	-	2.284
(-) Provisão para outros créditos	(107.085)	(107.085)	(106.423)	(23.689)	(130.112)
	4.226.838	4.226.838	2.990.428	724.352	3.714.780

8 Outros valores e bens

Descrição	jun/20		dez/19	
	Circulante	Total	Circulante	Total
Bens não de uso próprio	244.192	244.192	329.967	329.967
(-) Provisão por desvalorização de outros valores e bens	(244.192)	(244.192)	(329.967)	(329.967)
Despesas antecipadas	34.342	34.342	12.538	12.538
	34.342	34.342	12.538	12.538

9 Investimentos

Descrição	jun/20	dez/19
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central – SC/RS	6.795.786	6.422.558
Outras participações	211.859	211.860
	-	-
	7.007.645	6.634.418

10 Imobilizado de uso

Descrição	Taxa anual de depreciação	jun/20		dez/19	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos		448.400	-	448.400	448.400
Instalações	4%	1.712.800	(382.526)	1.330.274	2.060.928
Mobiliário	10% a 20%	3.098.763	(2.021.985)	1.076.778	1.038.092
Sistema de transporte	20%	468.471	(385.435)	83.036	112.619
Benfeitorias em imóveis de terceiros		742.824	(64.997)	677.827	-
		6.471.258	(2.854.943)	3.616.315	4.129.587

Cooperativa de Crédito e Economia com Interação Solidária de Planalto Serra – CRESOL PLANALTO SERRA
11 Depósitos

Descrição	jun/20	dez/19
Depósitos à vista	35.120.332	21.996.796
Depósitos a prazo (i)	142.706.738	127.614.996
	177.827.070	149.611.792

(i) Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados.

No primeiro semestre de 2020, foram registrados R\$ 2.124.038 (R\$ 2.630.904 em 2019) no resultado em operações de captação no mercado, substancialmente de depósito a prazo.

12 Relações interfinanceiras
a Composição do saldo

Descrição	jun/20			dez/19		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações participantes sistema liquidação	132.991		132.991	40.367	-	40.367
Repasse interfinanceiros	50.867.109	63.395.236	114.262.345	77.733.615	66.518.125	144.251.740
	51.000.100	63.395.236	114.395.336	77.773.982	66.518.125	144.292.107

As operações de repasses interfinanceiros são garantidas por caução, penhor, cédulas rurais e avais dos diretores e estão assim demonstradas:

Modalidade	Encargos financeiros incidente:	jun/20	dez/19
Investimento	De 0,50% a 20,96%	82.393.959	78.629.911
Custeio	De 0,75% a 7,0%	31.314.857	64.993.069
Capitalização	De 1,42% a 7,09%	553.529	628.760
		114.262.345	144.251.740

b Composição do não circulante por ano de vencimento

Ano	jun/20	dez/19
2021		12.308.830
2022	12.383.679	11.147.077
2023	11.041.286	9.783.555
2024 a 2030	39.970.271	33.278.663
	63.395.236	66.518.125

Cooperativa de Crédito e Economia com Interação Solidária de Planalto Serra – CRESOL PLANALTO SERRA
13 Outras obrigações

Descrição	jun/20			dez/19		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados	-	-	-	35.164	-	35.164
Fundo de assistência técnica, educacional e social (i)	248.113	-	248.113	357.531	-	357.531
Cotas de capital a pagar	6.790	-	6.790	6.500	-	6.500
Provisão para participação nos lucros	-	-	-	448.728	-	448.728
	254.903	-	254.903	812.759	-	812.759
Impostos e contribuições a recolher	318.332	-	318.332	309.364	-	309.364
	318.332	-	318.332	309.364	-	309.364
Obrigações por bens e direitos	29.699	-	29.699	29.609	-	29.609
Obrigações por convênios oficiais	124.429	-	124.429	86.641	-	86.641
Provisão para pagamentos a efetuar	457.192	-	457.192	406.399	-	406.399
Provisão para garantias prestadas	360.201	-	360.201	344.886	-	344.886
Provisão para contingências	-	36.249	36.249	-	116.249	116.249
Credores diversos no País	775.589	-	775.589	902.640	-	902.640
	1.747.110	36.249	1.783.359	1.770.175	116.249	1.886.424
	2.320.345	36.249	2.356.594	2.927.462	116.249	3.043.711

- (i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do BACEN (nota 15 d).

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa, bem como as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável em cada circunstância, mas em geral cinco anos.

14 Passivos contingentes

No desenvolvimento de suas operações a Cooperativa está sujeita a certos riscos, representados por ações tributárias, cíveis e processos trabalhistas, que são discutidas nas esferas administrativa e judicial. A Cooperativa não possui processos que indicam perda provável ou possível em 30 de junho de 2020.

15 Patrimônio líquido
a Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes. O capital social e número de associados estão assim compostos:

Descrição	jun/20	dez/19
Capital social - em reais	23.831.938,00	21.964.082,00
Número de associados	25.757	24.505

Cooperativa de Crédito e Economia com Interação Solidária de Planalto Serra – CRESOL PLANALTO SERRA**b Integralizações e baixa de capital**

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

c Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 05 de junho de 2020, foi aprovada a destinação das sobras acumuladas do exercício de 2019 para aumento de reserva legal (R\$ 1.026.357), crédito conta corrente (R\$ 1.330.000) e Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) (R\$ 125.000).

OBS: Conforme a Instrução Normativa nº 80/2020 do DREI, em virtude das restrições decorrentes da pandemia do Coronavírus (Covid-19), a Assembleia foi realizada no formato SEMIPRESENCIAL. A realização da Assembleia Geral também está respaldada pela Medida Provisória nº 931/2020.

d FATES

De acordo com artigo 28, inciso I, da Lei no 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da Cooperativa, constituído de 5%, pelo menos, das sobras líquidas apuradas no semestre, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. São destinados ao FATES também, eventuais resultados de atos não cooperativos.

Cooperativa de Crédito e Economia com Interação Solidária de Planalto Serra – CRESOL PLANALTO SERRA
16 Dispêndios administrativos

Descrição	jun/20	jun/19
Aluguéis	(298.985)	(264.840)
Serviços do sistema financeiro	(1.057.281)	(530.546)
Processamento de dados	(22.282)	(11.474)
Tributários	(42.986)	(40.560)
Transporte	(59.334)	(50.340)
Seguros	(51.952)	(38.219)
Comunicações	(184.305)	(202.068)
Água, energia e gás	(90.340)	(83.628)
Depreciação	(205.835)	(195.416)
Promoções e relações públicas	(93.172)	(88.702)
Propaganda e publicidade	(51.421)	(137.006)
Serviços técnicos especializados	(24.342)	(23.918)
Serviço de terceiros	(60.941)	(37.491)
Outros	(654.007)	(509.857)
	(2.897.183)	(2.214.065)

17 Dispêndios de pessoal e honorários

Descrição	jun/20	jun/19
Honorários e cédulas de presença	(189.548)	(197.143)
Benefícios a empregados	(769.719)	(610.983)
Encargos sociais	(628.397)	(535.867)
Proventos	(1.710.931)	(1.431.784)
Treinamentos	-	(325)
	(3.298.595)	(2.776.102)

18 Outros ingressos operacionais

Descrição	jun/20	jun/19
Recuperação de créditos baixados para prejuízo (nota 6e)	179.164	338.010
Recuperação de encargos e despesas	56	-
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	34.641	50.403
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 6d)	11.424	1.696
Outros ingressos	2.192	1.172
	227.477	391.281

Cooperativa de Crédito e Economia com Interação Solidária de Planalto Serra – CRESOL PLANALTO SERRA**19 Outros dispêndios operacionais**

Descrição	jun/20	jun/19
Convênios com entidades	(25.812)	(26.012)
Contribuição ao FGSC	(75.122)	(67.826)
Dispêndios com consultas	(129.960)	(107.982)
Descontos concedidos	-	(1.033.931)
Rateio de custos Confederação	(1.019.745)	(549.772)
Outros dispêndios	(598.426)	(689.529)
	<u>(1.849.065)</u>	<u>(2.475.052)</u>

20 Coobrigações e riscos em garantias prestadas

A Cooperativa é avalista de seus cooperados em transações que montam de R\$ 17.886.296 em 30 de junho de 2020 (R\$ 20.319.875 em 2019), registradas em contas de compensação.

21 Seguros contratados

A administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

22 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as disponibilidades, relações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, e relações interfinanceiras.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

23 Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal). As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica, e são assim resumidas nos exercícios:

Cooperativa de Crédito e Economia com Interação Solidária de Planalto Serra – CRESOL PLANALTO SERRA

Descrição	jun/20	jun/19
Principais saldos:		
Ativo		
Operações de crédito	858.063	616.441
Passivo		
Depósitos à vista e a prazo	484.374	237.429
Patrimônio líquido		
Capital social	81.532	80.705
Principais operações:		
Ingressos com operações de crédito	1.509	25.456
Dispêndio com captações	3.967	5.032
Benefícios:		
Honorários	178.333	179.009
Cédulas de presença	11.215	18.134

24 Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central SC/RS

A Cresol Central SC/RS representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligados ao cooperativismo e às instituições financeiras.

a Atribuições estatutárias

A Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central SC/RS (“Cooperativa Central”) tem por objetivos a organização em comum de serviços financeiros, econômicos, creditícios, educativos, habitacionais e assistência técnica aos seus cooperados. Pode praticar todas as operações regidas pela legislação do Sistema Cooperativo do Brasil, Lei n° 5.764/1971, Lei n° 4.595/1964 que criou o Sistema Financeiro e Resolução n° 4.434/2015 do Conselho Monetário Nacional. A Cresol Central SC/RS tem área de atuação nas Unidades Federativas de: Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Bahia e Ceará. Autorizada a funcionar pelo Bacen sob n° PT 0401274708; Registro na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob n° 424000119561.

b Saldos das transações da Cooperativa com a Cresol Central SC/RS no primeiro semestre de 2020

Descrição	jun/20	jun/19
Principais saldos:		
Ativo circulante		
Relações interfinanceiras (nota 5)	111.547.355	101.566.228
Ativo permanente		
Investimentos (nota 9)	6.795.786	1.847.187
Passivo circulante		
Relações interfinanceiras (nota 12)	50.867.109	44.837.075
Passivo exigível a longo prazo		
Relações interfinanceiras (nota 12)	63.395.236	46.325.889
Principais operações:		
Ingressos com intermediação financeira (nota 5(i))	1.663.443	2.806.966
Dispêndio com operações de empréstimos, cessões e repasses	(2.896.066)	(1.927.242)

Cooperativa de Crédito e Economia com Interação Solidária de Planalto Serra – CRESOL PLANALTO SERRA

As operações são realizadas em condições normais de mercado e regulamentações internas.

25 Participações em fundos garantidores

A Cooperativa tem participações nos seguintes fundos garantidores:

a. Fundo Garantidor de Solidez Cooperativa (FGSC)

O Fundo Garantidor de Solidez Cooperativo – FGSC, é regido por regulamento próprio, disposições legais e regulamentares aplicáveis e por normas deliberadas pelas cooperativas de crédito integrantes do Sistema Cresol Central SC/RS.

Foi criado com a finalidade de dar apoio financeiro vinculado às ações de incentivo e/ou redirecionamento da gestão das cooperativas singulares de crédito integrantes do Sistema Cresol Central SC/RS, quando verificado as seguintes hipóteses:

- Quando o estado econômico-financeiro comprometer a operacionalidade da própria cooperativa singular de crédito filiada ou do Sistema Cresol Central SC/RS;
- Quando sinalizar prejuízo ao quadro social ou à imagem do Sistema Cresol Central SC/RS;
- Quando ocorrer processos de reorganização societária, envolvendo fusão, incorporação, desmembramento das cooperativas singulares de crédito do Sistema Cresol Central SC/RS.

Tem como objetivos, fortalecer o patrimônio das cooperativas filiadadas com vistas ao seu regular desenvolvimento, dotando-as de limites operacionais e de recursos financeiros para fazer face às operações de crédito e dispor de reservas para absorver eventuais perdas; recompor limites operacionais das cooperativas beneficiárias dos recursos deste fundo, em conformidade com os estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e os fixados pelo próprio Sistema Cresol Central SC/RS; e, atender outras demandas, desde que caracterizadas situações graves, pontuais, relevantes e /ou urgentes, não previstas neste regulamento, mediante prévia justificada e aprovação do Conselho de Administração da Cresol Central SC/RS.

Compete ao Conselho de Administração do Sistema Cresol Central SC/RS autorizar a liberação dos recursos deste fundo segundo suas regras.

b. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

Os depósitos à vista e a prazo estão garantidos até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto: I - proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; II - contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); e III - contribuir para

Cooperativa de Crédito e Economia com Interação Solidária de Planalto Serra – CRESOL PLANALTO SERRA

prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo tiveram aprovação através da Resolução nº 4.284/2013 do BACEN.

26 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas singulares associadas a Cooperativa é realizada por meio de estrutura centralizada e conjunta, englobando Cresol Confederação, Cresol Central SCRS e as singulares, abrangendo, os riscos de crédito, mercado e de taxas de juros da carteira bancária, liquidez, operacional, continuidade de negócios, socioambiental e de capital. A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração da Cresol Confederação e a estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sistema Cresol. A estrutura de gerenciamento de riscos está evidenciada em relatório de acesso público no site da Cresol Confederação. A cooperativa conta com estrutura simplificada de gerenciamento integrado de riscos, os riscos são avaliados mensalmente pelos responsáveis técnicos, diretor responsável e reportados ao conselho de administração da singular.

a Risco de crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte do crédito de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização ou redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia do tomador, contraparte e interveniente, às vantagens concedidas nas renegociações, aos custos de recuperação e os desembolsos para honrar garantias financeiras prestadas.

O gerenciamento do risco de crédito é um processo dinâmico, reavaliado periodicamente, e envolve diversas áreas do Sistema Cresol, no intuito de apoiar a administração na condução dos negócios mediante a mitigação ou manutenção dos níveis de exposição, compatíveis com as políticas e limites estabelecidos.

Gerenciamento do risco de crédito tem por finalidade:

- Aculturar em todos os níveis do Sistema Cresol, assuntos relacionados a esta política e dos procedimentos relacionados ao gerenciamento do risco de crédito;
- Acompanhar a implementação das metodologias, modelos e ferramentas de gerenciamento do risco de crédito, em conformidade com as regras aplicáveis e que permitam a adequada identificação e tratamento do risco;
- Garantir a aderência com as estratégias de mitigação, concentração e limites de exposição sobre o risco de crédito nas contrapartes envolvidas.

Cooperativa de Crédito e Economia com Interação Solidária de Planalto Serra – CRESOL PLANALTO SERRA**b Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária:**

Define-se o risco de mercado como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Confederação de Crédito, Cooperativas Centrais e Singulares na carteira de negociação, que é formada pelos instrumentos financeiros com intenção de negociação ou destinada a Hedge.

O risco de taxa de juros da carteira bancária é o risco atual e prospectivo do impacto de movimentos adversos das taxas de juros de capital e nos resultados do Sistema Cresol, para os instrumentos financeiros classificados na carteira bancária, que é formado por aqueles instrumentos não classificados na carteira negociação.

A estrutura de gerenciamento de risco prevê adicionalmente para o risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária sistemas que considerem todas as fontes significativas de risco e utilizem dados confiáveis de mercado e de liquidez, tanto internos quanto externos.

c Risco operacional:

Define-se como risco operacional a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas;

A avaliação dos riscos operacionais é efetuada por meio de uma matriz, em que o nível de risco é definido pela composição das variáveis frequência (probabilidade) e severidade (impacto), associadas aos riscos inerentes ao processo avaliado;

O gerenciamento do risco operacional é um processo dinâmico revisado periodicamente, sendo um trabalho coletivo, envolvendo os donos dos riscos e as diversas áreas da Cresol envolvidas no processo;

Entre os eventos de risco operacional, incluem-se: fraudes internas; fraudes externas; demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho; práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços; danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição; situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição; falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e perdas resultantes de eventos externos, ou de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas ou sistemas são registradas, constituindo uma base sistêmica de perdas operacionais.

d Continuidade de negócios

A gestão de continuidade de negócios deve estabelecer processo para análise de impacto nos negócios que inclua: identificação, classificação e documentação dos processos críticos de negócio; avaliação dos potenciais efeitos da interrupção dos processos; estratégias para assegurar a continuidade das atividades da instituição e limitar perdas decorrentes da interrupção dos processos críticos de negócio; planos de continuidade de negócios que estabeleçam procedimentos e prazos estimados para reinício e recuperação das atividades em caso de interrupção dos processos críticos de negócio, bem como as ações de comunicação necessárias.

Cooperativa de Crédito e Economia com Interação Solidária de Planalto Serra – CRESOL PLANALTO SERRA**e Risco de liquidez**

Define-se o risco de liquidez como a possibilidade da ocorrência de desequilíbrios, que possam afetar a capacidade de honrar eficientemente obrigações esperadas e inesperadas, inclusive operações de negócios que podem estar vinculadas a prestação de garantias. E a possibilidade de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Adicionalmente, é acompanhado o Plano de contingência de liquidez para a Cooperativa, o qual define responsabilidades, estratégias e procedimentos para enfrentar situações de estresse.

f Risco socioambiental

Define-se o risco socioambiental como a possibilidade de perdas decorrentes de danos ambientais causados pela instituição financeira no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou prestadores de serviços com os quais a instituição financeira possui relacionamento.

Os mecanismos e critérios para o gerenciamento do risco socioambiental permite a identificação, a classificação, a avaliação, o monitoramento, a mitigação e o controle do risco socioambiental presente nas atividades e operações do Sistema Cresol, assim como nas operações de crédito com contrapartes relacionadas a atividades econômicas com maior potencial de causar danos socioambientais.

g Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

Rodrigo Paulo Baldin
Diretor Responsável pela Área Contábil
CPF 959.265.930-34

Luciana Aparecida Zampieron
Contadora CRC: RS 070960/0-2
CPF 933.396.159-34